



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**  
**INSTITUTO DE LETRAS**  
**MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS – PROFLETRAS**

**EDVALDO PEREIRA DE JESUS**

**MATERIAL DIDÁTICO DESENVOLVIDO NO PROJETO DE  
PESQUISA:**

QUE BAIRRO É ESSE? EU QUERO SABER!:

ESCRITAS DISCENTES SOBRE O CURUZU A PARTIR DO PROCESSO DE  
REFERENCIAÇÃO DE OBJETOS DE DISCURSO

Salvador  
2019

**EDVALDO PEREIRA DE JESUS**

**MATERIAL DIDÁTICO DESENVOLVIDO NO PROJETO DE  
PESQUISA:**

QUE BAIRRO É ESSE? EU QUERO SABER!:

ESCRITAS DISCENTES SOBRE O CURUZU A PARTIR DO PROCESSO DE  
REFERENCIAÇÃO DE OBJETOS DE DISCURSO

Material didático oriundo do desenvolvimento da intervenção na leitura e na escrita textual de alunos do 6º. Ano do EF apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso do Mestrado Profissional em Letras – Profletras – da Universidade Federal da Bahia como requisito para obtenção do título de Mestre em Letras.

Orientador: Prof. Dr. José Henrique de Freitas Santos.

Salvador  
2019

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

### Figuras

Figura 1 - Atividade .....	7
Figura 2- Figura 1- <a href="https://www.causaoperaria.org.br/acervo/blog/2017/06/14/cada-100-mortos-71-sao-negros/#.W3le8s5KjIU">https://www.causaoperaria.org.br/acervo/blog/2017/06/14/cada-100-mortos-71-sao-negros/#.W3le8s5KjIU</a> .....	7
Figura 3 – Forro das caixa para formar varal.....	16
Figura 4 - Varal pronto com informações sobre o bairro.....	16
Figura 5 - Exemplo (modelo de atividade) .....	18
Figura 6 - Exemplo de atividade produzida (com os objetos de discurso destacados) .....	19

### Tabela

Tabela 1 - Atividade.....	7
---------------------------	---

## Sumário

<b>1 APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>2 OFICINA 01 – CONHECENDO A SI MESMO .....</b>	<b>6</b>
AULA 01 .....	6
AULA 02 .....	8
AULA 03 .....	9
<b>3 OFICINA 02 – CONHECENDO O OUTRO E O LUGAR ONDE MORA.....</b>	<b>12</b>
AULA 01 .....	12
AULA 02 .....	14
<b>4 OFICINA 03 – PRODUÇÃO DE VARAL SOBRE O BAIRRO CURUZU .....</b>	<b>15</b>
AULA 01 E 02 .....	15
<b>5 OFICINA 04 – ESCRITA E REESCRITA DE TEXTOS A PARTIR DO PROCESSO DE COESÃO REFERENCIAL (REFERENCIAÇÃO) DOS OBJETOS DE DISCURSO SOBRE O BAIRRO CURUZU .....</b>	<b>17</b>
AULA 01 , 02 E 03.....	17
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>20</b>

## 1 APRESENTAÇÃO

Este material servirá como fonte de apoio e de estudos para professores, alunos ou qualquer outro profissional da área de Língua Portuguesa ou também para qualquer um que queira se debruçar sobre as questões que envolvam o trabalho com as temáticas negro-diaspóricas na sala de aula para alunos, principalmente, do Ensino Fundamental – Anos Finais, partindo do estudo da diáspora negro-africana e desembocando nas heranças formadoras do local nos quais vivem esses alunos.

O objetivo deste material didático é o de poder apresentar uma sequência de ações didático-pedagógicas cujo desenvolvimento acata uma gradual formação do aprimoramento da leitura, da compreensão e da produção textual de alunos do EF a partir de temáticas que mostrem outras epistemologias: a negra. Tal procedimento comunga com as Leis 10.639/03 e 11.645/08 as quais consubstanciam e legitimam os estudos dessa outra epistemologia - negada há tempos por uma sociedade que privilegiou a hegemonia eurocêntrica. Portanto, este trabalho é uma ação que foge um pouco dos livros didáticos atuais, por estes ainda não darem conta de propor outros olhares aos alunos.

O material está dividido em quatro oficinas: as duas primeiras (intituladas, respectivamente, “*Conhecendo a si mesmo*” e “*Conhecendo o outro e o lugar onde vive*”) trabalham com a leitura e compreensão de textos para que os alunos possam expandir os seus repertórios de mundo e poder apresentar uma postura mais crítica; a terceira apresenta oficina prática de construção de um varal de informações sobre o bairro Curuzu, Salvador/Bahia – local, majoritariamente de população negra, em que vivem e estudam a maioria dos alunos do projeto e que dar sequência à segunda oficina; e a última trata da escrita e da reescrita – dos alunos - de textos sobre o bairro Curuzu cujo o propósito é o da construção e reconstrução dos *objetos de discurso* no mecanismo de coesão referencial, ou melhor, *Referenciação*.

## 2 OFICINA 01 – Conhecendo a si mesmo

### Aula 01

*Objetivo Geral:* Discutir, analisar e produzir atividades sobre questões de discriminação étnico-racial.

- *Objetivos Específicos:*
  - a) Fazer levantamento prévio de texto imagético;
  - b) Analisar o texto imagético;
  - c) Compreender as expressões “vantagens” e “desvantagens”;
  - d) Escrever “vantagens” e “desvantagens” sobre ser de uma determinada raça/etnia.
- *Público-Alvo:* Alunos do 6º. Ano A do Ensino Fundamental – Anos Finais.
- *Duração:* 01 aula de 50 min.
- *Metodologia:* 1. Aula expositiva dialogada. 2. Observação participante
- *Conhecimentos/Conteúdos:*
  - a) Análise de texto imagético e produção escrita de atividades.
- *Orientações didáticas:* 1. Acolhimento da turma. 2. Apresentação oral do professor sobre a proposta da aula. 3. Distribuição das atividades individualmente. 4. Informações do professor sobre a atividade. 5. Leitura das questões para conhecer o tipo de atividade. 6. Levantamento prévio de elementos no texto imagético e no texto escrito para discussão e entendimento. Discussão com o professor sobre possíveis hipóteses e inferências. Resposta às questões da atividade.
- *Recursos:* marcador para quadro branco, quadro branco, lápis, borracha, caneta, folha de papel ofício digitada com a atividade.
- *Avaliação:* A atividade serve como uma *avaliação inicial* “através da qual pode-se obter informação sobre a bagagem com que um aluno aborda a atividade de leitura” (SOLÉ, 1998, p. 164). Portanto é uma atividade na qual se pode observar o nível de compreensão leitora dos alunos (leitura prévia de elementos do texto imagético e escrito, compreensão do tema, leitura global) em relação à discussão de questões sobre raça/etnia.

Figura 1 - Atividade



Figura 2- Figura 1-<https://www.causaoperaria.org.br/acervo/blog/2017/06/14/cada-100-mortos-71-sao-negros/#.W3le8s5KjIU>

1. Fale sobre a imagem

---



---



---



---



---



---

2. Preencha a tabela

Tabela 1 - Atividade

A minha Raça/Etnia	
<b>Vantagens</b>	<b>Desvantagens</b>

## Aula 02

- *Objetivo Geral:* Compreender, discutir e produzir ideias através de uma outra leitura sobre o negro a partir da perspectiva da diáspora africana.
- *Objetivos Gerais:*
  - a) Participar da leitura de textos imagéticos e fílmicos;
  - b) Compreender o que foi diáspora africana;
  - c) Compreender a visão do negro africano sobre outra perspectiva que não a de “escravizado”;
  - d) Responder à atividade sobre a temática desenvolvida na aula.
- *Público-Alvo:* Alunos do 6º. Ano A do Ensino Fundamental – Anos Finais.
- *Duração:* 02 aulas de 50 min (cada uma).
- *Metodologia:* 1. Aula expositiva dialogada. 2. Observação participante
- *Conhecimentos/Conteúdos:*  
Compreensão da temática da diáspora negro-africana como através de outro viés ideológico.
- *Orientações didáticas:* 1. Acolhimento e acomodação dos alunos na sala de audiovisual (eles poderiam se distribuir na sala de forma mais confortável – sozinho ou em grupos). 2 Apresentação oral do professor sobre a proposta da aula. 3. Exposição de imagens no quadro branco sobre: mapa físico da África, mapa de colonizações na África, rotas de tráfico de escravizados africanos para vários cantos do mundo e do Brasil, etnias diferentes vindas da África (Benguela, Angola, Cabinda, Quiloa, Congo etc.), os diferentes fenótipos de etnias africanas; a fim de promover um enriquecimento do repertório de mundo dos alunos. 4. Discussão sobre as imagens. 5. Exibição de vídeos: “Tráfico Negreiro Amistad”<sup>1</sup>, “Os Africanos - Raízes do Brasil”<sup>2</sup> e “8 relatos sobre como é ser negro no Brasil”<sup>3</sup>. 6. Produção de atividade sobre a temática vista nas imagens e vídeos.
- *Recursos:* imagens diversas sobre a África, durex, arquivos de vídeo, armazenador de arquivos eletrônicos, aparelho de TV, marcador para

---

<sup>1</sup> Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=sGSgmOiSQYM>> Acesso em 25 ago. 2018.

<sup>2</sup> Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=fGUFwFYx46s>> Acesso em 25 ago. 2018.

<sup>3</sup> Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=fl6tvDITJbg>> Acesso em 25 ago. 2018.

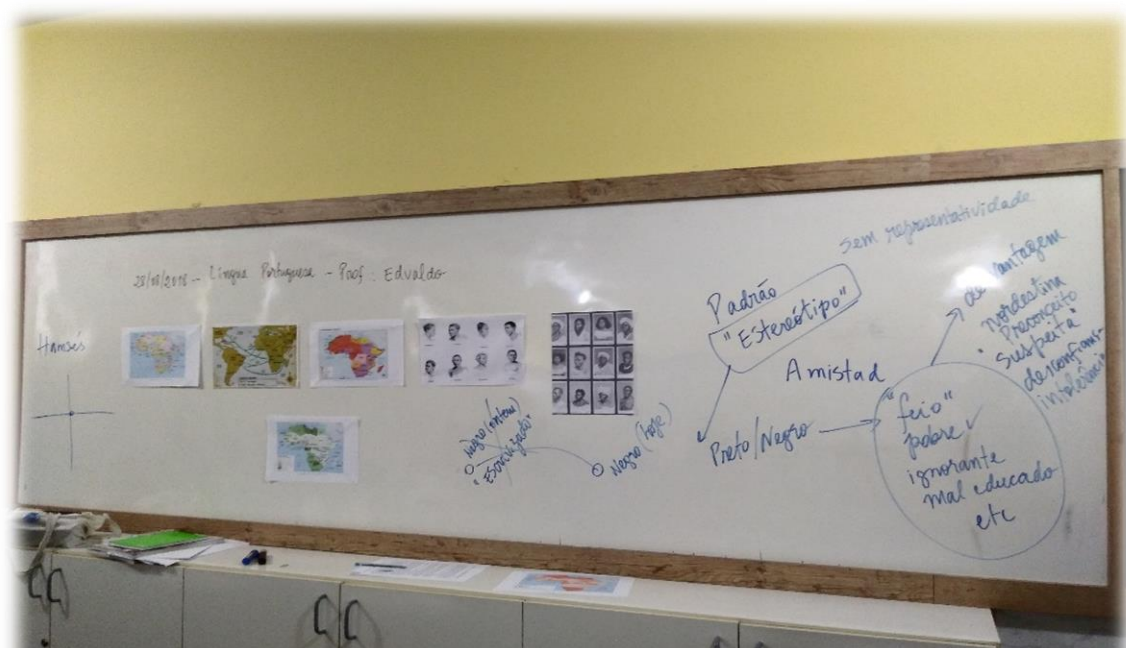


quadro branco, quadro branco, lápis, borracha, caneta, folha de papel ofício digitada com a atividade.

- *Avaliação:* Através de uma avaliação formativa, já que é aquela “que nos informa sobre o desenvolvimento do próprio processo e nos permite intervir no mesmo para ajustá-lo progressivamente” (SOLÉ, 1998, p. 164).

## Atividade

Figura 2 - Imagem da apresentação da atividade no quadro branco



Fonte: Edvaldo Pereira

## Aula 03

- *Objetivo geral:* Entender como as heranças negro-africanas influenciaram na formação dos brasileiros e, conseqüentemente, dos baianos, e compreender que isso não deve servir de mote para autorrejeição do aluno ou a rejeição desse aluno em relação aos seus iguais.
- *Objetivos específicos:*
  - a) Ler, previamente, as questões da atividade sobre a relação entre heranças africanas e autoafirmação do aluno;

- b) Discutir e responder a atividade;
- *Público-Alvo*: Alunos do 6º. Ano A do Ensino Fundamental – Anos Finais.
  - *Duração*: 02 aulas de 50 min.
  - *Metodologia*: 1. Aula expositiva dialogada. 2. Observação participante
  - *Conhecimentos/Conteúdos*:  
Compreensão da temática da diáspora negro-africana como formadora do povo brasileiro afastando a ideia de rejeição e autorrejeição dos alunos.
  - *Orientações didáticas*: 1. Acolhimento e acomodação dos alunos na sala. 2 Apresentação oral do professor sobre a proposta da aula. 3. Retomada das discussões sobre a aula anterior (03) da oficina 01 em relação às heranças negro-africanas na sociedade brasileira. 4. Distribuição da atividade escrita. 5. Leitura prévia das questões da atividade. 6. Resposta das questões da atividade.
  - *Recursos*: marcador para quadro branco, quadro branco, lápis, borracha, caneta, folha de papel ofício digitada com a atividade.
  - *Avaliação*: Através de avaliação formativa e processual observando o desenvolvimento da compreensão da proposta.

## Atividade

- |  |   |
|--|---|
| <p><b>1. Eu acho que o(a)</b></p> <p>Candomblé é...</p> <p>Negro é...</p> <p>Cabelo crespo é...</p> <p>Pele negra é...</p> <p>Música de origem africana é...</p> <p>Religião é...</p> <p><b>2. Eu tenho o/a</b></p> <p>Cabelo...</p> <p>Pele...</p> <p>Olhos...</p> <p><b>3. A maioria do(s) meu(s) colega(s) tem(têm)</b></p> | <p>Cabelo...</p> <p>Pele...</p> <p>Olhos...</p> <p><b>4. Eu me vejo como...</b></p> <p><b>5. Eu vejo meu colega como...</b></p> <p><b>6. Em relação ao meu colega, eu sou...</b></p> <p><b>7. Eu gosto de ser o que eu sou, porque...</b></p> <p><b>8. Se eu tivesse que ser outra pessoa, seria..., porque..</b></p> |
|--|---|

**1. Eu sou assim (desenhe ou represente com qualquer formato)**

**2. Eu gostaria de ser assim (desenhe ou represente com qualquer formato)**

### 3 OFICINA 02 – Conhecendo o outro e o lugar onde mora

#### Aula 01

- *Objetivo geral:* Interpretar, compreender e responder a letra da música “Marcas da Mãe África” do compositor Paulo Jorge.
- *Objetivos Específicos:*
  - a) Fazer leitura compartilhada da letra da música;
  - b) Ouvir a música;
  - c) Fazer levantamento prévio de expressões, termos e das ideias do texto;
  - d) Compreender o texto globalmente;
  - e) Responder as questões sobre o texto.
- *Público-Alvo:* Alunos do 6º. Ano A do Ensino Fundamental – Anos Finais.
- *Duração:* 02 aulas de 50 min.
- *Metodologia:* 1. Aula expositiva dialogada. 2. Observação participante
- *Conhecimentos/Conteúdos:*

Interpretação, compreensão e resposta às questões da letra da música “Marcas da Mãe África” do compositor Paulo Jorge.
- *Orientações didáticas:* 1. Acolhimento e acomodação dos alunos na sala. 2. Apresentação oral do professor sobre a proposta da aula (início da oficina 02). 3. Distribuição do texto para análise. 4. Audição e acompanhamento da música. 5. Leitura compartilhada (alunos/professor). 6. Levantamento prévio das ideias do texto. 7. Compreensão global do texto. 8. Respostas às questões sobre o texto.
- *Recursos:* marcador para quadro branco, quadro branco, lápis, borracha, caneta, folha de papel ofício digitada com a atividade, aparelho móvel celular, equipamento de reprodução de áudio por sinal bluetooth.
- *Avaliação:* Através de avaliação formativa e processual observando o desenvolvimento da compreensão da proposta.

## Atividade

Música: **Marcas da Mãe África**

Compositor: Paulo Jorge

O meu corpo tem	Sobre igualdade racial
As marcas da Mãe África	Estranho achar que isso é normal
O meu corpo tem e o seu também	A nossa luta ainda não acabou
As marcas da Mãe África	Não temos nada pra comemorar
Minha pele negra	Racismo é forte contra a nossa cor
O meu cabelo duro	E o preconceito tenta imperar
O meu jeito de cantar (bis)	Resistente Ilê Aiyê, conscientização
Meus olhos escuros	Fortalece a raça e diz: não a segregação (bis)
Abolição já tem mais de cem anos	Esse Brasil navio negreiro não vai me calar
E o poeta ainda segue cantando	Esse Brasil navio negreiro não vai me parar

Disponível em <<http://www.elcabong.com.br/ile-aiye-mantem-vivas-tradicao-e-luta-com-novas-musicas/>> Acesso em 15 out 2108

### Questões:

01. A partir das suas leituras anteriores sobre a temática da África, comente o texto.
02. Qual é o posicionamento do autor quando diz: “O meu corpo tem/ As marcas da Mãe África [...]”?
03. Qual ou quais palavras e/ou expressão você considera significativa ou marcante no texto. Por quê?
04. Para o autor, qual é o papel do Ilê Aiyê?
05. No trecho “A nossa luta não acabou/Não temos nada pra comemorar [...]”, o autor constata o quê?

## Aula 02

- *Objetivo Geral:* Promover discussões de proximidades entre alunos e o bairro Curuzu através de vídeos sobre o Ilê Aiyê.
- *Objetivos Específicos:*
  - a) Assistir aos vídeos;
  - b) Discutir oralmente os conteúdos e temas dos vídeos;
- *Público-Alvo:* Alunos do 6º. Ano A do Ensino Fundamental – Anos Finais.
- *Duração:* 02 aulas de 50 min.
- *Metodologia:* 1. Aula expositiva dialogada. 2. Observação participante
- *Conhecimentos/Conteúdos:*

Compreensão e discussão através de vídeos sobre o Ilê Aiyê.
- *Orientações didáticas:* 1. Acolhimento e acomodação dos alunos na sala de vídeo. 2. Apresentação oral do professor sobre a proposta da aula. 3. Exibição dos vídeos “Ocupação Ilê Aiyê” sobre os temas: “A inteligência negra”; “A religiosidade no Ilê Aiyê”<sup>4</sup>. 4. Exibição do clipe “Negras Perfumadas” do Ilê Aiyê<sup>5</sup>. Discussão oral dos vídeos.
- *Recursos:* marcador para quadro branco, quadro branco, Aparelho de TV, Dispositivo de armazenamento de arquivos (pen drive); Arquivos de vídeos.
- *Avaliação:* Através de avaliação formativa e processual observando o desenvolvimento da compreensão da proposta.

---

<sup>4</sup> Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=HjO38el16zl>> Acesso em 05 nov. 2018.

<sup>5</sup> Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=BrfvVKegl00>> Acesso em 05 nov. 2018.

## 4 OFICINA 03 – Produção de varal sobre o Bairro Curuzu

### Aula 01 e 02

- Objetivo Geral: Produzir um varal com caixas forradas sobre informações do bairro Curuzu.
- Objetivos Específicos:
  - a) Cortar e colar papéis para forrar material para exposição de imagens e textos;
  - b) Forrar caixas;
  - c) Organizar textos e imagens nas caixas forradas sobre o bairro Curuzu;
  - d) Produzir um mural sobre o bairro Curuzu;
  - e) Fazer um varal para inserir as caixas forradas com informações do bairro Curuzu.
- *Público-Alvo*: Alunos do 6º. Ano A do Ensino Fundamental – Anos Finais.
- *Duração*: 05 aulas de 50 min (02 a 03 aulas).
- *Metodologia*: 1. Oficina de forro de caixas 2. Observação participante.
- *Conhecimentos/Conteúdos*:  
Forros de caixas para exposição em varal.
- 1. *Orientações didáticas*: 1. Acolhimento e acomodação dos alunos na sala. 2. Apresentação oral do professor sobre a proposta da aula. 3. Organização da sala em pequenos grupos (03 a 04 alunos). 4. Distribuição do material pelo professor para os grupos formados. 5. Confecção de material para colagem dos temas do projeto. 6. Colagem de textos e imagens sobre o Curuzu nas caixas forradas. 7. Preparação das caixas para construção de um varal. 8. Construção do varal de caixas.
- *Recursos*: marcador para quadro branco, quadro branco, papel carmem (preto, amarelo, verde e vermelho), cola, tesoura, caixa de papelão, , carretel de linha de nylon, carretel de barbante, fita adesiva, palito de fósforo, fitas coloridas.
- *Avaliação*: Através de avaliação formativa e processual observando o desenvolvimento da compreensão da proposta.

## Atividade

Figura 3 – Forro das caixa para formar varal



Fonte: Edvaldo Pereira

Figura 4 - Varal pronto com informações sobre o bairro



Fonte: Edvaldo Pereira



## 5 OFICINA 04 – Escrita e Reescrita de textos a partir do processo de coesão referencial (Referenciação) dos Objetos de Discurso sobre o Bairro Curuzu

### Aula 01 , 02 e 03

- Objetivo geral: Produzir e reescrever texto a partir de outros textos.
- Objetivos Específicos:
  - a) Conhecer o processo de *Referenciação*;
  - b) Produzir textos;
  - c) Reescrever textos.
- *Público-Alvo*: Alunos do 6º. Ano A do Ensino Fundamental – Anos Finais.
- *Duração*: 02 horas/aula para cada aula (03 aulas).
- *Metodologia*: 1. Oficina de produção escrita – escrita e reescrita -. 2. Observação participante.
- *Conhecimentos/Conteúdos*:

Produção escrita a partir de textos existentes e reescrita dos textos produzidos.
- *Orientações didáticas*: 1. Acolhimento e acomodação dos alunos na sala. 2. Apresentação oral do professor sobre a proposta da aula. 3. Organização da sala em duplas de alunos. Distribuição da atividade - cada dupla recebeu um tema específico: história do bairro Curuzu, entidades do bairro, pessoas residentes no bairro, personalidade do bairro etc. para produzir textos individuais. 4. Produção de textos. 5. Entregar dos textos. 6. Recebimento dos textos para a reescrita. 7. Reescrita dos textos produzidos. 8. Entrega das reescritas.
- *Recursos*: quadro branco, pincel para quadro branco, textos digitados para a produção textual, folha de produção textual digitada para a reescrita, caneta, lápis, caderno.
- *Avaliação*: Através de avaliação formativa e processual observando o desenvolvimento da compreensão das propostas.





## REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. **Muito além da gramática**: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola Editorial, 2007. 166 p.

\_\_\_\_\_. **Análise de textos**: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. 222 p.

\_\_\_\_\_. **Textualidade**: noções básicas e implicações pedagógicas. 1ed. São Paulo: Parábola, 2017. 168 p.

BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico**: o que é, como se faz. 55ed. São Paulo: Edições Loyola, 2013. 221 p.

BAKHTIN, Mikhail Mjkhailovitch. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BARBALATO, Beatrice. **O ethos e o tempo**. In: VASCONCELOS, Maria Celi Chaves; CORDEIRO, Verbena Maria Rocha; VICENTIN, Paula Perin. (Org). (Auto)biografia, literatura e história. 1. ed. Curitiba - PR: Parábola Editorial, 2014. p. 27-57.

BRASIL. Ministério da Educação e do desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. 1998, Disponível em:  
<<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/portugues.pdf>> acesso em 28 abr. 2018.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. BNCC. 2017, Disponível em:  
<<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>> Acesso em 15 abr. 2018.

\_\_\_\_\_. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.2010, Disponível em:  
<[https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/552/cd\\_2010\\_agrn\\_if.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/552/cd_2010_agrn_if.pdf)>  
> acesso em 23 abr. 2018.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do trabalho e da Educação na Saúde (Ver – SUS Brasil): cadernos de textos. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em  
<[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/CadernoVER\\_SUS.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/CadernoVER_SUS.pdf)> Acesso em 18 ago. 2018.

CAVALCANTE, Mônica Magalhães; LIMA, Silvana Maria Carluxto de (Org.).

**Referenciação:** teoria e prática. São Paulo: Cortez, 2013. 256 p.

CHARAUDEAU, Patrick. **Linguagem e discurso:** modos de organização. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2010. 256 p.

DALVI, Maria Amélia. **Literatura na escola:** Propostas didático-metodológicas. In: DALVI, Maria Amélia; RESENDE, Neide Luzia de; JOVER-FALEIROS, Rita (Org.). *Leitura de literatura na escola*. São Paulo: Parábola, 2013. cap. 4, p. 67-97.

DEMO, Pedro. **Aprender a aprender:** neoliberal. V. 14, n. 22. P.25-53, 2013  
Disponível em:  
<<http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadech/article/view/983/1432>> acesso em 25 abr. 2018.

DICIONÁRIO CRAVO ALBIN DA MÚSICA BRASILEIRA. **Bloco afro Ilê Aiyê.**  
Disponível em: <<http://dicionariompb.com.br/bloco-afro-ile-aiye/dados-artisticos>> Acesso em: 15 abr. 2018.

FÁVERO, Leonor Lopes; ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O.; AQUINO, Zilda G.O. **Oralidade e escrita:** perspectivas para o ensino de língua materna. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002. 126 p.

FONTANA, Maria Niura; PAVIANI, Neires Maria Soldatelli. **Oficinas pedagógicas:** relato de uma experiência. Conjectura, v.14, n. 2, maio/ago. 2009. Disponível em <<http://abenfisio.com.br/wp-content/uploads/2016/05/Oficinas-Pedag%C3%B3gicas.pdf>> Acesso em 18 ago. 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2004. 143 p.

\_\_\_\_\_. **Conscientização.** São Paulo, Cortez. Disponível em <<http://www.cortezeditora.com/newsite/primeiraspaginas/Conscientiza%C3%A7%C3%A3o.pdf>> Acesso em 15 abr. 2018.

FREITAS, Henrique. **O arco e a arkhé:** ensaios sobre literatura e cultura. Salvador: Ogum's Toques negros, 2016.

GOMES, Nilma Lino. **O movimento negro educador**: saberes construídos nas lutas por emancipação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

HALL, Stuart. **Identidade cultural e diáspora**. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, n.24, p.68-75, 1996.

KLEIMAN, Angela. **Preciso “ensinar” o letramento**: Não basta ensinar a ler e escrever? Disponível em:

<<https://oportuguesdobrasil.files.wordpress.com/2015/02/kleiman-nc3a3o-basta-ensinar-a-ler-e-escrever.pdf>>. Acesso em: 04 abr. 2018.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Desvendando os segredos do texto**. 7ed. São Paulo: Cortez, 2011.

\_\_\_\_\_. ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever**: estratégias de produção textual. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2011. 220 p.

\_\_\_\_\_. **Ler e compreender**: os sentidos do texto. 3 ed. São Paulo: Contexto. 216 p.

LUBISCO, Nídia Maria Lienert; VIEIRA, Sônia Chagas. **Manual de estilo acadêmico**: trabalho de conclusão de curso, dissertações e teses. 5 ed. Salvador: EDUFBA, 2013. 145 p.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem**: componente do ato pedagógico. 1 ed. São Paulo: Cortez, 2011. 448 p.

MACHADO, Vanda. **Prosa de nagô**: educando pela cultura. 2 ed. Salvador: EDUFBA, 2017. 191 p.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gênero e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. 296 p.

\_\_\_\_\_. **Da fala para a escrita**: atividade de retextualização. 10ed. São Paulo: Cortez, 2010. 133 p.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 7 ed. Revista e atualizada. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016. 244 p.

OLIVEIRA [et al]. **Tecendo linguagens**: língua portuguesa 6º. Ano. 4 ed. São Paulo: IBEP, 2015. 360 p.

PINHO, Osmundo Santos de Araujo. **O mundo negro de Salvador em transformação**: leitura de uma consciência afrodescendente em ação. 2010, Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0002-05912014000200269](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0002-05912014000200269) acesso> em 28 abr. 2018.

PASSEGGI, Maria da Conceição. Memoriais autobiográficos: escritas de si como arte de reconhecimento. In: CORDEIRO, Verdana Maria Rocha; SOUZA, Elizeu Clementino de (Org.). **Memoriais, literatura e práticas culturais de leitura**. Salvador: EDUFBA, 2010. cap. 1, p. 19-42.

RAMOS, Jânia M. **O espaço da oralidade na sala de aula**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

RIBEIRO, Giselle Rodrigues. **Subalternidade em perspectiva teórica**: pela descolonização dos estudos. Salvador: EDUFBA, 2017. 161 p.

REVISTA RAÇA. **A história do Ilê Aiyê**. Disponível em: <<https://revistaraca.com.br/a-historia-do-ile-aiye/>> Acesso em: 20 abr. 2018.

ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos**: escola e inclusão social. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. 128 p.

\_\_\_\_\_; MOURA, Eduardo (Org.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SANTOS, Milton. **Território, territórios**: ensaios sobre ordenamento territorial. 3ed. Disponível em: <<https://www.geledes.org.br/milton-santos-13-livros-em-pdf-para-download/>> Acesso em: 20 abr. 2018.

SANTOS, José Henrique de Freitas. **Etnoescrituras**: O Hip Hop como oficina de leitura e escrita multimodais. Disponível em: <[http://alb.org.br/arquivo-morto/edicoes\\_anteriores/anais17/txtcompletos/sem19/COLE\\_2643.pdf](http://alb.org.br/arquivo-morto/edicoes_anteriores/anais17/txtcompletos/sem19/COLE_2643.pdf)> Acesso em: 20 abr. 2018.

SCHAUN, Angela. **Educomunicação**: Ilê Aiyê e a visibilidade da cidade negra. Campo Grande – MS. Disponível em: <<http://www.usp.br/nce/wcp/arq/textos/57.pdf>> Acesso em: 20 mar. 2018.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24 ed. São Paulo: Cortez, 2016. 317 p.

SILVA, Ana Célia da. **A discriminação do negro no livro didático**. 2ed. Salvador: EDUFBA, 2004. 112 p.

\_\_\_\_\_. **Desconstruindo a discriminação do negro no livro didático**. 2ed. Salvador: EDUFBA, 2010. 101 p.

SODRÉ, Muniz. **Reinventando a educação: diversidade, descolonização e redes**. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. 329 p.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. 6 ed. Porto Alegre: Penso, 1998. 194 p.

SOUZA, Ana Lúcia Silva. **Letramento de reexistência: poesia, grafite, música, dança: Hip Hop**. São Paulo: Parábola editorial, 2011. 171 p.

SOUZA, Flávia Silva da. **Identidades de bairro e manifestações culturais em áreas de urbanização popular de Salvador**: Estudo de caso no bairro do Curuzu. VII SEMOC. 2004. Salvador, UCSA. Disponível em: <[http://www.esplivre.ufba.br/artigos/FlaviaSouza\\_AnaisVIISEMOC\\_2004.pdf](http://www.esplivre.ufba.br/artigos/FlaviaSouza_AnaisVIISEMOC_2004.pdf)> Acesso em 18 fev. 2018.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. **Pode o subalterno falar?** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

THIOLLET, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 8 ed. São Paulo: Cortez, 1998. 107 p. 108 p.

UFPR. Biblioteca Digital de Periódicos. SERPA, Angelo. **Experiência e vivência, percepção e cultura: uma abordagem dialética das manifestações culturais em bairros populares de Salvador-Bahia**. V.8. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/raega/article/view/3380>> Acesso em 18 fev. 2018.

WOODWARD, Kathryn. **Identidade e diferença: uma introdução teórica e conceitual**. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. 15. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. p. 07-72.